

Dia Mundial dos Refugiados, 20 de junho de 2019

Solidariedade para com migrantes e refugiados deve ser aplaudida, não criminalizada

Por ocasião do Dia Mundial dos Refugiados, que amanhã se assinala, a Cáritas Europa e com ela a Cáritas Portuguesa, apelam aos líderes Europeus que defendam os valores fundadores da União Europeia e que acolham migrantes e refugiados com dignidade e solidariedade.

Num momento em que quase 70 milhões de pessoas a nível global foram forçadas a fugir das suas casas por causa de guerra, conflitos ou violência, uma Europa acolhedora é mais necessária do que nunca. Infelizmente, num contexto de políticas de migração mais restritivas e de repressão de migrações irregulares, a chamada criminalização da solidariedade tem-se difundido pela Europa.

“Mostrar a nossa humanidade e cuidado com migrantes e refugiados em situações vulneráveis devia ser aplaudido e não criminalizado”, afirma Maria Nyman, Secretária Geral da Cáritas Europa, que assumiu funções na última Assembleia Geral da Cáritas Europa no final do mês de maio. Maria Nyman, sublinhou ainda que “no espírito da fraternidade e solidariedade, nós todos temos a responsabilidade de assegurar que os direitos humanos de todos são respeitados”.

A Cáritas tem testemunhado cada vez mais uma tendência para estigmatizar e criminalizar a assistência humanitária que organizações e voluntários desenvolvem para ajudar migrantes em situações de perigo.

Entre os principais exemplos estão alguns casos que incluem o assédio da própria polícia a voluntários que oferecem comida a migrantes em Calais, cidadãos levados a tribunal por providenciarem abrigo a requerentes de asilo na Bélgica e acusação criminal de membros de ONGs por efetuarem missões de busca e resgate nas costas de Itália e Malta.

Praça Pasteur nº 11 2º Esq.
1000-238 Lisboa Portugal

T: +351 218 454 220

F: +351 218 454 221

E: caritas@caritas.pt

www.caritas.pt

A Cáritas reporta experiências similares noutros países como a Hungria, Grécia, Suíça, Sérvia e Espanha, entre outros.

“O resgate humanitário não é um crime, mas também não é um ato heroico, é uma necessidade”, como foi dito por Seán Binder, 25 anos, um voluntário que passou 106 dias em prisão preventiva na Grécia. Foi acusado de tráfico, entre outras coisas, devido ao apoio humanitário que deu a migrantes em Lesbos. Seán Binder está neste momento a aguardar julgamento, que pode resultar numa sentença de 25 anos se for condenado.

“Este ambiente hostil cria inflama ainda mais discursos tóxicos e negativos. Para além do impacto negativa direto que isto tem na vida dos migrantes e refugiados, criminalizar solidariedade é adicionalmente perigoso para a própria democracia, já que fragiliza a coesão social e ameaça o nosso sentido de humanidade” sublinha Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa

Neste Dia Mundial dos Refugiados, a Cáritas apela, por isto, aos decisores políticos Europeus que assegurem que as legislações nacionais contra tráfico humano e contrabando não levem à criminalização do apoio humanitário a migrantes e refugiados. Pelo contrário, a legislação deve apoiar a sociedade civil e promover uma Europa acolhedora com solidariedade e respeito no centro das suas políticas. Atos de solidariedade que asseguram o respeito pelos direitos e dignidade dos migrantes e refugiados devem ser aplaudidos e encorajados, em vez de criminalizados.

Contacto para imprensa:

Márcia Carvalho | marciacarvalho@caritas.pt | 911 597 497

Nota editorial:

- O artigo da Cáritas Europa [sobre criminalização da solidariedade para com migrantes](#) faz uma análise detalhada sobre a situação na Europa e inclui recomendações para decisores políticos.
- Na tarde de 20 de junho, a Cáritas Europa irá apelar ao fim da criminalização da solidariedade para com migrantes, projetando imagens de voluntários que foram acusados injustamente. As imagens irão ser projetadas na fachada do Info Station no Parlamento Europeu na Place du Luxembourg. Esta ação está enquadrada na campanha Europeia #whatishome nas redes sociais (2018-2020). Esta campanha faz parte do projeto [MIND](#) sobre migrações e desenvolvimento sustentável, liderado pela Cáritas Áustria e coliderado pela Cáritas Europa juntamente com 10 outras Cáritas, com o apoio financeiro da Comissão Europeia (DG DEVCO).

